

DOUTORAMENTO EM CIÊNCIAS MILITARES

Sessão Pública de Avaliação do Projeto de Investigação

Aluno(a): José Paulo Ribeiro Berger

Título: O Corpo de Artilharia Pesada Independente (C.A.P.I.) Formação, Atuação e Evolução Tecnológica Durante a Primeira Guerra Mundial

Data: 18 de novembro de 2025 | **Hora:** 09:00 | **Local:** Auditório Ivens Ferraz, IUM

Acesso Remoto: Microsoft Teams

[Participar na reunião agora](#)

ID da Reunião: 346 033 219 403 34

Código de acesso: WL9jr79c

Presidente: Doutor Mário José Simões Marques, CALM(RES), Diretor do DCM

Vogal (Orientador): Doutor João Jorge Botelho Vieira Borges, MGEN (RES), Presidente da CPHM

Vogal (Docente SPI): Doutor José Alberto de Jesus Borges, Professor Auxiliar da AM-IUM

Vogal (Arguente): Doutor Pedro Marquês de Sousa, TCor (RES), Investigador do CESEM-UNL

Breve descrição do Projeto:

O Corpo de Artilharia Pesada Independente (CAPI/CALP) foi uma das unidades militares portuguesas que participou na Primeira Guerra Mundial tendo o estatuto de corpo independente em relação ao Corpo Expedicionário Português (CEEP), atuando sob a orientação da Reserva Geral de Artilharia do Exército Francês.

A necessidade operacional que obrigava a utilizar materiais de artilharia pesados para atingir alvos especiais ou atingir profundamente as retaguardas inimigas a grande distância da Linha da Frente levou a que o Estado Francês, face à impossibilidade temporal de construção de novos canhões, tivesse tido a necessidade de aproveitar os canhões provenientes das grandes unidades navais e da artilharia de costa. Estes devido ao seu peso, para se movimentar e fazer tiro usavam os caminhos de ferro. Para tal obrigaram a um processo de transformação e desenvolvimento tecnológico das suas particularidades mecânicas e de muitas atividades e objetos afins e necessários à aquisição de alvos, regulação e realização do tiro de artilharia.

Prontos os materiais, havia que dispor de guarnições. A França quase já não tinha massa crítica disponível para constituir estas unidades de artilharia pesada, e a pouca que tinha não estava habilitada para a sua utilização pelo que teriam de ser formados desde o início. É aí que entram em cena os artilheiros do Campo Entrincheirado de Lisboa (CEL), devidamente treinados e instruídos no manejo de semelhantes materiais que dispunham em Portugal para a defesa marítima do porto de Lisboa. São estes militares portugueses, provenientes das baterias do Campo Entrincheirado de Lisboa, que por acordo do Estado português com a França, irão constituir o Corps d'Artillerie Lourde Portugaise (CALP), conhecido entre nós como Corpo de Artilharia Pesada Independente (CAPI).

Novos procedimentos tais como táticas e técnicas de tiro, utilização da aviação para observação e regulação do tiro, comunicações TSF, meteorologia atmosférica, fotografia aérea, topografia e cartografia, camuflagem, até então nunca utilizados para este fim, nele foram utilizados.